



“O Fluminense é a sua torcida. E a torcida é o Fluminense”. Não existe uma frase mais simples e verdadeira do que esta. Como se sabe, o Tricolor ficou sem casa para jogar devido à cessão do Maracanã ao Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos. Único carioca a não ter tido nenhum jogo como mandante na Cidade Maravilhosa em 2016 - atuou apenas contra o Botafogo, dia 7 de setembro, na Ilha do Governador -, o time fez muitas viagens ao longo deste ano.

Apesar de torcedores do Brasil inteiro terem desfrutado o prazer de estar ao lado do time nas capitais pelo país, o Tricolor procurou uma saída

“ É um diferencial ter a nossa torcida mais perto e fazendo do Giulite Coutinho um caldeirão ”
Gustavo Scarpa

A Baixada é FLUMINENSE

Torcida abraça o time nos jogos em Edson Passos e faz do estádio a sua casa

para ter a sua casa em 2016, o mais próximo possível dos cariocas. O presidente Peter Siemsen então conseguiu as melhorias no Giulite Coutinho e, em parceria com o America, deu um lar ao Flu na Baixada. Mais precisamente, em Mesquita.

- O clube se empenhou e a torcida do Fluminense comprou a ideia de Edson Passos como nova casa. O ambiente nos jogos tem sido espetacular. O time precisava desta interação e tem tudo para fazer um grande segundo turno de Campeonato Brasileiro - explicou o mandatário.

O Fluminense realizou seis jogos no estádio, sendo cinco pelo Campeonato Brasileiro e um pela Copa do Brasil. Foram quatro vitórias, um empate e apenas

uma derrota. Mostrando que a torcida abraçou a ideia de Edson Passos como casa, todos os jogos estiveram com arquibancadas cheias e um aproveitamento de aproximadamente 80%. A verdade é que o estádio virou uma panela de pressão tricolor. A intenção era justamente essa. Deu certo. Ponto para o Fluminense. Bom para a torcida do Rio de Janeiro.

- Sem dúvida. Em questão de ambiente, torcida, Edson Passos passou a ser nossa casa. Temos a consciência de que precisamos nos empenhar cada vez mais para que essa união com a torcida nos faça chegar a mais vitórias no estádio - avisou o capitão Gum.

Para o técnico Levir Culpi, o Giulite Coutinho foi essencial para um desempenho melhor dos atletas no que se refere aos desgastes com viagens.

- Jogar em Edson Passos ficou bem melhor. É a melhor logística. Se a torcida estiver presente, os adversários sofrerão assim como nós sofremos quando somos os visitantes. É como disse em outra vez, o futebol sem a torcida é como dançar com a irmã. Não tem graça. Temos de estar fechados. Se a gente se separar fica complicado - frisou o comandante tricolor.

“ Jogamos muito à vontade em Edson Passos. E a torcida joga junto. Fica bem junta, é bem legal ”
Douglas





Rodada 15

Fluminense 2 x 0 Cruzeiro
Público total:
9.681 presentes

Rodada 17

Fluminense 3 x 0 Ponte Preta
Público total:
9.574 presentes

Rodada 18

Fluminense 3 x 2 Figueirense
Público total:
6.136 presentes

13

Gols marcados

6

Gols sofridos

80%

de aproveitamento no
Campeonato Brasileiro

BATE-BOLA COM CÍCERO

Como foi o reencontro com o torcedor tricolor no Rio de Janeiro?

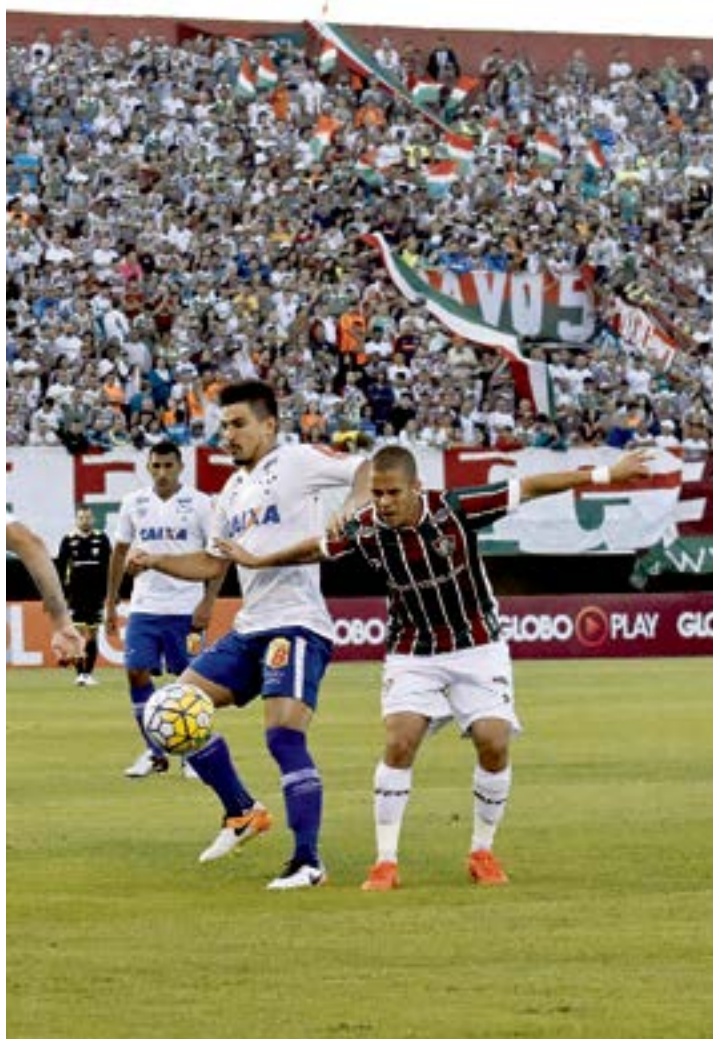
A torcida foi impecável e o time correspondeu em campo. Quando você joga com a calor da torcida, essa atmosfera passa para o campo. Eles são o nosso gás extra nos jogos.

Qual é a importância de ter uma casa fixa no Rio de Janeiro?

Muito importante. Só de jogarmos nos nossos domínios, com o torcedor apoiando, já traz o calor pra dentro de campo. Quando todo mundo está junto, o Fluminense fica muito mais forte.



CASA CHEIA - Em Edson Passos, torcida tem comparecido em bom número e empurrado o time para as vitórias. Média de público é excelente



ESTREIA - Contra o Cruzeiro, Fluminense fez a primeira partida em Edson Passos, com bela vitória

“Esperamos o apoio da torcida do começo ao fim. Também temos de corresponder em campo. Lá é a nossa casa agora”

Diego Cavalieri

“O estádio lotado contagia. Tinha 10 mil pessoas, mas parecia que eram 50 mil. Eu só pensava em correr e ajudar os meus companheiros”

Marcos Junior

A Rio 2016 deixou saudade. Ainda mais para os tricolores que representaram o país em duas modalidades. O Parque Aquático Maria Lenk dançou capoeira com o dueto formado por Duda Miccuci e Luisa Borges, balançou ao rock das Motoqueiras na prova de rotina técnica em equipe, já com a participação de Maria Bruno, e se encantou com os ritmos brasileiros na apresentação técnica, disputa em que a seleção de nado sincronizado apresenta elementos obrigatórios na coreografia.

- Conseguimos sentir a energia da torcida. É como se fosse mais um nadador. Dava para ouvir as palmas e os gritos. Conseguimos nossa maior nota em todos os anos e saímos muito satisfeitas da competição – disse Maria Bruno.

Em sua terceira olimpíada e há mais de 45 anos no Fluminense, a técnica Magali se emocionou ao falar das atletas:

- Espero ter despertado em outras jovens o desejo de estar na seleção, de praticar esporte.

Nos saltos ornamentais, Juliana Veloso participou da quinta olimpíada. Competiu na prova de trampolim 3m sincronizado com Tammy Takagi e também na prova individual.

Na prova masculina, tivemos Ian Matos e Luiz Outerelo. O pequeno erro de Luiz no segundo salto fez com que a torcida os apoiasse ainda mais:

- Tive um problema no pulo para a ponta e não consegui fazer o movimento no ar. Foi difícil, mas me senti acolhido.

Ingrid Oliveira disputou a plataforma 10m sincronizada e individual. Um erro no quarto salto deixou a atleta a apenas oito pontos da semifinal:

- A prova foi boa. Estou satisfeita. Agora é focar em Tóquio. Foi a minha primeira olimpíada. Saio fortalecida.

Esta foi a maior participação do Flu em Jogos Olímpicos. Até dezembro, sócios e visitantes podem curtir a exposição “O Detentor da Taça Olímpica”, no Museu Interativo.



Atletas e técnicos entre os melhores do mundo



É TRICOLOR - O capitão da seleção de vôlei dos EUA, David Lee, exhibe a bandeira do Fluminense



É OURO - Rafaela Silva encontra Levir Culpi



É PRATA - Felipe Wu fez questão de ir ao clube

David Lee mostra o amor pelo Fluminense

Capitão da seleção de vôlei dos EUA e medalha de ouro em Pequim 2008, o central David Lee recebeu do Fluminense a armadura tricolor, o livro “We are the legend” e ainda posou para fotos oficiais com

a bandeira do clube. O atleta, que em 2015 visitou as Laranjeiras, declarou que o Tricolor “foi o único clube de futebol pelo qual ele torceu”. A equipe americana ficou com a medalha de bronze nos Jogos.

Felipe Wu visita as Laranjeiras

Quem esteve no Fluminense Football Club e visitou o Museu Interativo foi o atirador Felipe Wu, prata nesta Olimpíada. O atleta aproveitou para conhecer a história, a medalha e a arma usada por Afrânio da Costa, atleta do Tricolor nos Jogos da Antuérpia, em 1920, além da exposição “O Detentor da Taça Olímpica”, em funcionamento no local, e que conta a trajetória do Flu no Esporte Olímpico.

- Há cerca de quatro anos passei um período no Rio de Janeiro e tive a oportunidade de visitar algumas vezes o Fluminense. Na época, não tinha onde treinar e um amigo meu me convidou para treinar no clube. Vinha de manhã ao Flu, que realmente tem um estande de tiro muito bacana. O Fluminense foi muito importante pra mim naquele momento – disse.



Fluminense participa de painel sobre desenvolvimento sustentável no Pavilhão da Alemanha e presidente destaca importância do clube na divulgação desta causa essencial

O Fluminense é um dos únicos clubes de futebol do mundo a carregar a bandeira da sustentabilidade. E justamente por esta característica, o Tricolor foi convidado para apresentar, durante o mês de agosto, o trabalho em um painel sobre o tema no Pavilhão da Alemanha, localizado na Praia de Ipanema.

Entusiasta da causa, o presidente Peter Siemsen explicou qual é o papel do Tricolor, um dos únicos clubes de futebol do mundo a ter uma diretoria inteiramente voltada para este fim.

- É importante dizer que o Fluminense tem esta consciência da necessidade de se adequar e vem procurando desenvolver trabalhos, projetos e implementá-los na área sustentável. Não só energia sustentável, mas também reflorestamento, divulgação de projetos importantes como o da SOS Mata Atlântica. O objetivo primeiro é resolver os problemas do próprio clube e torná-lo autossustentável com a ideia de reduzir a emissão de carbono ao nível zero. Mas depois de iniciar este trabalho com os alemães, que está sen-

do extremamente importante, o Fluminense viu que ainda é pouco. Com a exposição do clube, visibilidade, é possível que o Flu seja ainda um agente de conscientização e divulgação desta importante causa para toda a sociedade - disse.

Responsável pelas iniciativas do Tricolor, o diretor de desenvolvimento sustentável do clube, Luiz Carlos Rodrigues, falou sobre as próximas ações em parceria com o Governo Alemão, que tem dado suporte e ajudado o clube neste sentido:

- Estamos finalizando um novo memorando que vamos assinar com o Governo Alemão, que é o Fluminense Projeto Emissão Zero. Queremos que as atividades esportivas, futebol, esporte olímpico e sociais do Flu não emitam carbono nas próximas décadas.

Por toda a sua importância histórica, o Fluminense sempre esteve ligado a causas globais. O clube, que recentemente abraçou refugiados e no passado já ajudou na luta contra o nazismo, agora se preocupa com o futuro. E cada pessoa empenhada nesta importante missão será absolutamente fundamental.



MISSÃO SU

100 mil

Metros quadrados.
É o tamanho da área que o Flu planeja reflorestar no bioma da Mata Atlântica

6 anos

A diretoria de desenvolvimento sustentável do Flu atua no clube desde 2011



NOVA CULTURA - Fluminense é um clube que se preocupa e trabalha voltado para as questões sustentáveis



COM A PALAVRA

Luiz Carlos Rodrigues
Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Fluminense

Estamos desde 2011 realizando um planejamento de desenvolvimento sustentável no clube que visa a alcançar metas importantes. Trabalhamos com a intenção de estruturar o projeto. Já realizamos dois inventários sobre as emissões de gases GHG, um para o futebol e outro para o esporte olímpico do clube. Nosso objetivo é trabalhar para reduzir as emissões de carbono cada vez mais. Além disso, a ideia é fortalecer o discurso internamente no Fluminense sobre a importância das ações ligadas à sustentabilidade. É preciso que cada funcionário compreenda a relevância do tema e

adote a cada dia práticas neste sentido. Uma cultura sustentável. Queremos no futuro reduzir a emissão de carbono a zero. Para isso, também precisaremos fazer ações de reflorestamento e, como o clube está numa área de Mata Atlântica, nada melhor do que trabalhar para a restauração deste importante bioma em parceria com a SOS Mata Atlântica. O Fluminense já carrega o emblema da SOS Mata Atlântica em seu uniforme. O vínculo com a natureza precisa ser uma forte marca do clube. O único do Rio de Janeiro a ter o verde da esperança. Nada mais simbólico.

5 meses

É o tempo de parceria do clube com a Fundação SOS Mata Atlântica

1

Fluminense é o primeiro clube do Brasil a ter um trabalho voltado para a sustentabilidade



Tricolor na Comunidade

Fluminense promove peneiras em áreas carentes do Rio de Janeiro e Wellington Silva enfatiza importância desta preocupação social do clube

O Fluminense, ao longo de sua história, busca uma atuação que vai muito além de sua finalidade primária como clube de futebol. O Tricolor tem força e tradição para ser um agente transformador da sociedade. E justamente neste sentido, o clube tem promovido o projeto Tricolor na Comunidade. A iniciativa visa a levar o futebol e uma oportunidade às crianças das áreas carentes do Rio de Janeiro.

Apenas neste ano, foram realizadas ações na Vila Aliança, em Bangu, no Morro do Alemão, no Complexo da Maré, na Ladeira dos Tabajaras e na Rocinha. Natural da Vila do Pinheiro, comunidade localizada na Maré, o lateral-direito Wellington Silva pôde acompanhar uma ação do clube. Ele fez questão de elogiar o projeto.

- Um dia incrível. A felicidade estampada nos rostos das crianças. É a primeira vez que um clube veio nesta comunidade e proporcionou uma oportunidade como esta com a equipe de captação na Vila do Pinheiro. São muitos talentos e os meninos deram a vida no treino. Significa muito para eles - disse.



FESTA - Douglas fez a alegria da criança da na comunidade do Dendê, na Ilha do Governador

Além dos coordenadores de captação de Xerém, que procuram talentos para as divisões de base do Fluminense, o Tricolor segue com sua filosofia social. Não por acaso, em Xerém vigora o pensamento de que ao formar uma pessoa melhor, mais instruída e com noções de cidadania, ela será também melhor atleta e/ou profissional.

Mais do que uma competição, houve diversão e esperança. Um dia diferente e que deixa no imaginário a sensação de que o futuro sempre pode ser promissor.



PRIMEIRA VISITA - Wellington Silva na Maré

7

Vezes o Fluminense promoveu o Tricolor na Comunidade

Lema

"Faça uma pessoa melhor que você terá um jogador melhor"



“Um dia bastante especial não só para as crianças, como para mim também. Apesar de ainda ser jovem, sei da dificuldade que é iniciar uma carreira no futebol, ainda mais estando em uma área em que por vezes faltam oportunidades.”

Douglas

Importante passo

Sócios do Fluminense aprovam adequação do estatuto a leis em Assembleia Geral e clube será beneficiado

Os sócios do Fluminense participaram no dia 27 de agosto da votação da Assembleia para adequação do estatuto às regras do Profut, Código Civil e Lei Pelé. Foram 592 votos a favor do sim (97,85%), num total de 605 votos. Agora o clube poderá trabalhar com projetos de incentivo à formação de atletas olímpicos, paralímpicos e também nas divisões de base. Além disso, poderá se estruturar ainda mais para garantir um futuro de vitórias.

O presidente Peter Siemsen agradeceu a presença dos sócios e falou sobre importância do que a assembleia representa para o clube.

- Esta é uma adequação do estatuto para que o Fluminense possa receber verba

pública de incentivo fiscal. Mostramos que estamos preparados e o clube recentemente conquistou o direito à verba em dois processos licitatórios do Ministério do Esporte, o primeiro para compra de equipamento para o esporte olímpico e o segundo para investimento no departamento de recursos humanos, também no olímpico. Neste último edital, fomos classificados em primeiro lugar, entre todos os clubes do Brasil e na frente dos rivais cariocas – disse.

A Assembleia ocorreu sem problemas, sem filas e com total transparência. A identificação dos sócios foi feita pela primeira vez por uso de biometria no primeiro estágio da triagem. A organização



EXEMPLO - Fluminense é hoje um clube com gestão responsável e organizado financeiramente

foi bastante elogiada.

- Estamos satisfeitos, recebemos muitos elogios de quem veio até aqui votar e sabe da relevância desta Assembleia. Trabalhamos muito e é uma honra ter a presença de um representante

do Ministério Público, o que mostra que tivemos cuidado com cada detalhe. O resultado é positivo. Só podemos agradecer a cada um que esteve presente – disse Roberta Fernandes, diretora geral do Fluminense Football Club.

Recadastramento tricolor

Associados ainda podem atualizar dados por e-mail ou na secretaria

O Fluminense segue realizando o recadastramento periódico de sócios proprietários e contribuintes com idade a partir de 16 anos. Com a desativação do posto avançado, que ficava dentro da sede, associados agora podem enviar os dados para o e-mail “recadastramento@fluminense.com.br”, informando nome completo, número de matrícula e de identidade, CPF, endereço e telefone. Quem estiver nas Laranjeiras poderá atualizar seus dados na Secretaria, sendo imprescindível a apresentação de documento oficial de identificação, carteira de sócio e CPF.

Até o mês de agosto, cerca de 1.300 sócios fizeram o recadastramento presencial e

garantiram um ingresso para um jogo do Fluminense no Campeonato Brasileiro 2016. Vale lembrar que o clube oferece apenas um ingresso, em jogos com mando de campo do Fluminense, mediante disponibilidade por jogo e somente para quem se recadastrou na sede.

A medida facilita o contato com os associados e ajuda o Tricolor a oferecer serviços de qualidade, atendendo às necessidades de quem frequenta a sede, divulgando informações como eventos, festas, atividades recreativas, palestras e programação social mensal.

- É importante aproximar os sócios. Oferecemos vários serviços e facilidades



MELHORANOS SERVIÇOS - Cadastro atualizado agiliza a comunicação do clube com os sócios

que muitos não têm conhecimento por não deixarem um e-mail correto, por terem mudado de cidade ou endereço sem comunicar ao clube. Para quem mora perto, são descontos, aulas e atividades que podem ser aproveitadas -

disse Renata Tarsitano, Coordenadora de Relacionamento do clube.

Para informações adicionais, entre em contato com a Secretaria, nos seguintes números: (21) 3179-7433 ou 3179-7434.



Início promissor

STK desponta no início da Segunda Divisão da Eslováquia e vence seis dos primeiros nove jogos

O Projeto Flu-Europa segue a pleno vapor. No fim de julho, começou a disputa da Segunda Divisão da Eslováquia e o STK Samorin está fazendo bonito. Com seis vitórias e três empates nos primeiros nove jogos, a equipe que já atua com o escudo do Fluminense na camisa, lidera o campeonato local. Sob comando do técnico Mike Keeney e agora auxiliado por Celso Martins e tendo Wesley Edson na preparação física, o time eslovaco tem encantado os torcedores locais, principalmente com o auxílio da molecada de Xerém.

- Este início nos deixa muito felizes. Não só pelo desempenho dos atletas de Xerém, que estão participando de forma direta da consolidação do projeto, como também no bom entendimento entre os dois clubes.

É uma parceria inovadora e bastante benéfica para o Fluminense em muitos sentidos. O pioneirismo está no DNA tricolor e mais uma vez mostramos isso - disse o gerente da base e idealizador do projeto, Marcelo Teixeira.

Nesta terceira fase do projeto Flu-Europa, além do controle do time, o Tricolor passa a comandar administrativamente o STK Samorin. Os jogadores emprestados ao futebol eslovaco são destaques da equipe. Peú é um deles. O atacante tem marcado um gol atrás do outro e, mais do que isso, tendo a oportunidade de jogar e continuar o trabalho de desenvolvimento iniciado em Xerém.

- Estou feliz com meus números. A sequência de jogos é muito importante e quero cada vez mais poder ajudar a equipe. Estamos todos muito



INÍCIO PROMISSOR - Moleques de Xerém vêm fazendo a diferença a favor do STK Samorin



DESTAQUE - O atacante Peú se adaptou muito rapidamente e vem brilhando no STK Samorin

confiantes. Temos certeza de que podemos ir além. A parceria do Fluminense com o Samorin já mostra resultados

e eu só tenho que agradecer por terem confiado em mim para fazer parte desse grande projeto - afirmou.

Mais reforços para o Samorin

Luiz Fernando, Luquinha, Peú, Leonel, Levi, Rômulo, Hernandez e agora Matheus Pato e Danilo Mariotto. Com a chegada dos dois últimos, já são nove os jogadores formados em Xerém que seguiram para o STK Samorin.

- Fui artilheiro do Campeonato Brasileiro Sub-20 no ano passado, mas acabei sofrendo uma lesão no joelho e fiquei sem jogar. Agora, preciso correr atrás de retomar o

ritmo de jogo e voltar a fazer os gols que estou com saúde. Nada melhor do que estar em um lugar propício para isso. Fui muito bem recebido por todos aqui na Eslováquia e não vejo a hora de entrar em campo. Sinto que continuo vestindo a camisa do Fluminense, só que agora dentro desse projeto muito legal para o clube e para nós atletas também - afirmou Matheus Pato.

BATE-BOLA: PEÚ

Como está sendo para você vivenciar este início de um projeto inovador?

Estou muito feliz aqui em Samorin. Acredito muito neste projeto do Fluminense. É um trabalho muito bem estruturado, com muito planejamento e que está dando muito certo. Sinto que estou evoluindo muito. Tanto eu quanto meus companheiros. Sou grato pela oportunidade de poder mostrar meu trabalho aqui. Este projeto é muito abrangente. Além do aperfeiçoamento profissional, podemos analisar a forma de jogar na Europa. A intensidade, a parte tática... Tudo

é diferente do que estamos acostumados no Brasil.

Indo além do campo e bola, o que você destacaria como aprendizado para você ao viver numa nova cultura?

Também tenho crescido muito do ponto de vista pessoal, todo dia é um aprendizado novo. Estou ganhando cada vez mais maturidade e ampliando minha visão como jogador profissional. Estou muito feliz e satisfeito com meu trabalho e de toda a equipe. Todos têm trabalhado focados no projeto de levar o clube para patamares maiores.



EXPEDIENTE

Presidente: Peter Siemsen
 Editor: Sérgio Arêas
 Repórteres: Julia Rodrigues, Marcello Vieira, Marcos Benjamin, Nathan de Lima, Thiago Bokel e Vitor Pimenta
 Fotógrafos: Mailson Santana e Nelson Perez
 Diagramação e arte: Fábio Mendes